



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE A PARIS E LISIEUX

(30 DE MAIO - 2 DE JUNHO 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DA FRANÇA

Aeroporto de Saint-Gatien de Deauville

Segunda-feira, 2 de Junho de 1980

Senhor Primeiro-Ministro

Chegou o momento de deixar a França, no termo de uma visita que permanecerá inolvidável para mim, em todos os pontos de vista. Não sei qual a recordação mais marcante. Cada cerimónia, cada encontro tem a sua característica própria e foi de grande intensidade, tanto nos círculos mais restritos como no calor das multidões. Pode ser que seja finalmente o sentimento de ter podido reunir a alma da França e do Povo Francês, o que levarei comigo como um dom particularmente precioso.

Foi um acolhimento totalmente excepcional, digno da hospitalidade da França. Quero aqui, pela última vez, exprimir a minha gratidão aos homens e às mulheres deste país, às famílias, aos trabalhadores, aos jovens, a todos sem excepção, e faço-o do fundo do coração. Agradeço especialmente às Autoridades civis, que colaboraram com tanta benevolência para a realização do programa, e sobretudo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e a todos do Governo, à Municipalidade de Paris e de Lisieux.

Despeço-me dos meus Irmãos e Filhos da Igreja católica, bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos, ao deixar o dom que nos foi concedido de uma comunhão mais forte, ao serviço da nossa missão de anunciar o Evangelho. Esta missão, devemos retomá-la com uma nova energia, à medida dos encargos. Deus seja louvado por nos ter permitido assim testemunhá-lo!

Adeus, querido Povo da França, e até à vista!

Ofereço-te os meus votos mais calorosos e abençoo-te em nome do Senhor.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana